

TRABALHO DE PENSAMENTO, LINGUAGEM E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Curso de Pedagogia

2º Semestre / 2016

Orientador: Prof. Dr. Marcelo de Abreu César



Aline Angelo

Alyne Portela

Bianca Nascimento

Carla Sabino

Tatiane Lima

Thais Cabrera

Universidade Cidade de São Paulo



CONCEITOS DE VYGOTSKY NO BRASIL : PRODUÇÃO DIVULGADA NOS CADERNOS DE PESQUISA

Flávia Gonçalves da Silva

Claudia Davis

PUC- SP

Objetivo

- Identificar como os conceitos de Vygotsky foram apropriados por autores vinculados à área da Psicologia da Educação que divulgaram seus trabalhos no Brasil, bem como suas metas e o momento em que tais idéias foram aqui utilizadas.

Método

- Para o desenvolvimento da pesquisa foram utilizados os números dos *Cadernos de Pesquisas* publicados entre 1971 e 2000.
- O estudo centrou-se nas décadas de 1980 e 1990. Inclui-se todo artigo que mencionasse nas referências bibliográficas, obras de Vygotsky, totalizando 37 artigos.
- A seleção dos *Cadernos de Pesquisa*, deveu-se ao fato de ser uma publicação que representa regularidade, tem circulação em âmbito nacional e internacional e possui reconhecida qualidade.

- 
- Entre os artigos que se enquadraram no critério estabelecido, foram considerados os seguintes aspectos: autor, região e instituição que o autor pertence, ano em que foi publicado, as modalidades de texto, o objetivo do trabalho, as obras utilizadas, os conceitos de Vygotsky selecionados, a forma de utilizá-los, os autores principais que fundaram teoricamente os artigos, o nome dado a psicologia soviética com base na proposta de Vygotsky.

- 
- Neste artigo serão apresentados:
 - a origem dos textos,
 - os seus objetivos,
 - suas modalidades,
 - os conceitos de Vygotsky que serviram de fundamento à pesquisa,
 - a forma de utilização dos conceitos,
 - as obras de Vygotsky empregadas, e
 - o nome atribuída a psicologia desenvolvida pelo autor.

Apresentação e Discussão dos Resultados

- Em quase vinte anos de divulgação das idéias de Vygotsky no Brasil, a produção de qualquer modalidade de estudo com base em suas idéias foi restrita, considerando o número de texto que preencheram os critérios estabelecido neste trabalho.

Divulgações dos textos

Década	%
1980	37,8
1990	62,2

Levando em consideração que na década de 90 as obras de Vygotsky eram mais acessíveis .

Sobre a Origem dos Textos

Regiões	%
Sudeste	73,4
Nordeste	7,6

Sobre os Objetivos dos Textos

Objetivos	%
Estudos teóricos	21,6
Ensino-Aprendizagem	29,8
Educação Infantil	18,9
Formação e prática docente	24,3
Consciência	2,7
Discussão sobre contexto experimental	2,7

Estudos Teóricos

Estudos Teóricos	1980	1990	Total
Comparação teórica entre autores	8,1%	10,8%	18,9%
Criticas teóricas á apropriação dos conceitos de Vygotsky	0 %	2,7 %	2,7 %

Ensino-Aprendizagem

Ensino- Aprendizagem	1980	1990	Total
Compreensão/ desenvolvimento da escrita	10,8%	2,7%	13,5%
Significado do aprender e da freqüência escolar	0%	2,7%	2,7%
Assimilação de conceitos	0%	2,7%	2,7%
Análises ou propostas de programas de alfabetização	2,7%	8,1%	10,8%

Educação Infantil

Educação Infantil	1980	1990	Total
Resgate de importância da atividade física no desenvolvimento infantil	0%	2,7%	2,7%
Relação com e sobre crianças em creche	2,7%	8,1%	10,8%
A construção, a importância do brincar e as concepções de infância	0%	5,4%	5,4%

Formação e Prática Docente

A Formação e Prática Docente	1980	1990	Total
Produção do fracasso escolar	2,7%	0%	2,7%
Formação docente	2,7%	8,1%	10,8%
Identidade do Professor	2,7%	0%	2,7%
Prática docente com relação a saúde	0%	2,7%	2,7%
Relações interpessoais no cotidiano escolar	2,7%	2,7%	5,4%

- 
- Objetivos como “análise ou proposta de um programa de alfabetização”, “relações com e sobre crianças em creches” e “formação e prática docente” foram os que mais se destacaram na década de 1990. Todos eles estão relacionados á situação educacional brasileira no período, que buscou deslocar o foco dos problemas da figura do aluno para outros aspectos, como o papel do professor e a relação didático-pedagógico.

Sobre a Modalidade dos Texto

Modalidades	1980	1990	Total
Ensaaios teóricos	18,9%	32,4%	51,2%
Pesquisas	10,8%	24,3%	35,1%
Relatos de experiência	8,1%	5,4%	13,5%

Sobre os Conceitos de Vygotsky Utilizados nos Textos

- Por razões didáticas os conceitos foram organizados em quatro grupos: “Linguagem”, “Pensamento e linguagem”, “desenvolvimento e aprendizagem”, e “concepção de homem e mundo” e inclui ainda “crítica a Piaget”.



Conceitos	%
Linguagem	15,7%
Pensamento e linguagem	18,6%
Desenvolvimento e aprendizagem	38,6%
Concepção de homem e de mundo	25,7%
Crítica a Piaget	1,4%

- 
- Desenvolvimento e aprendizagem é o tema central dos *Cadernos de Pesquisa*.
 - “Concepção de homem e mundo” diz respeito a compreender o desenvolvimento do homem e de nele interferir.
 - Vygotsky compreende pensamento e linguagem como dois processos distintos, com origens diferentes, mas que não podem ser compreendidos um sem o outro.

- 
- Se consideramos os dois conceitos em que aparece a linguagem, obtemos um índice de 34,3% , quase o mesmo índice de desenvolvimento e aprendizagem, ou seja, depois desse tema a linguagem é o segundo assunto mais presente.
 - Além desses 4 grupos, foi citado “crítica a Piaget”. O autor russo utilizou esse teórico para desenvolver seus estudos, ele foi o mais pesquisado por Vygotsky, ora concordando, ora criticando.

Conceito	Especialidade do conceito	80	90	Total
		%	%	%
Linguagem	Concepção e função da linguagem	1,4	1,5	2,9
	Concepção e função de escrita	5,7	4,3	10,0
	Leitura e escrita		1,4	1,4
	Desenho(arte na infância)		1,4	1,4
Pensamento e linguagem	Relação sentido\ significado	1,5	1,4	2,9
	Mediação semiótica – simbólico	1,4	7,2	8,6
	Relação entre pensamento e linguagem	1,4	4,3	5,7
	Funções psicológica superiores		1,4	1,4
Desenvolvimento e aprendizagem	Emoção		1,4	1,4
	Zona de desenvolvimento proximal	2,9	5,7	8,6
	Internalização	1,4	12,9	14,3
	Consciência		2,9	2,9
	Conhecimento cotidianos e científicos		7,1	7,1
	Brincar/ atividade motora		4,3	4,3
Concepção de homem e de mundo	Concepção de homem	4,3	15,7	20,0
	Construção do conhecimento		1,4	1,4
	Relação entre cultura e educação	2,9		2,9
	Função da escola \ professor	1,4		1,4
Critica de Piaget		1,4	1,4	
Total		25,7	74,3	100,0

- 
- Essa tabela serviu para mostrar quais foram os conceitos de Vygotsky mais utilizados pelos autores nos *Cadernos de Pesquisa*, dando indícios de como ocorreu a apropriação de suas idéias por eles.

Forma de Utilização dos Conceitos Vygotskyano.

Utilização	1980	1990	Total
Menciona conceitos	27%	24,4%	51,3%
Textos Fundamentados	5,4%	24,4%	29,8%
Textos comparativos	2,7%	8,1%	10,8%
Textos Complementares	2,7%	5,4%	8,1%

As Obras de Vygotsky Utilizadas

Obras	%
Formação social da mente	39,7
Pensamento e linguagem	34,5
Pouco utilizadas	25,8

- As duas obras mais mencionadas foram as que chegaram primeiro ao Brasil, justamente aquelas que sofreram modificações por parte de seus tradutores, a versão em português para as duas obras teve como base a versão inglesa.

- 
- As outras obras de Vygotsky consultadas foram pouco utilizadas, talvez pelo fato de muitas delas serem editadas em outra língua que não a portuguesa. Dificultando o acesso ao conjunto da obra vygotskyana e a elaboração de uma visão mais ampla e aprofundada do pensamento do autor. Além disso, com exceção dessas obras em português, as outras só se encontravam em poucas livrarias e com preço mais elevado.

É interessante notar, também, que houve pouco interesse das editoras brasileiras em traduzir os trabalhos de Vygotsky.

Obras:

- Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem (1988)
- Estudos sobre a história do comportamento: símios, homem primitivo e criança (1996)
- Teoria e método em psicologia (1996)
- O desenvolvimento psicológico na infância (1998)
- Psicologia da arte (1999)
- Hamlet, o príncipe da Dinamarca (1999)
- Psicologia pedagógica (2001)
- A construção do pensamento e da linguagem (reedição de Pensamento e Linguagem (2001))

- 
- Assim, podemos levantar duas hipóteses para a pequena produção de trabalhos que utilizam os conceitos vygotskyanos nos Cadernos de Pesquisa:
 - O fato de existirem poucas obras traduzidas para o português até 1995, e;
 - O difícil acesso às obras estrangeiras.

- 
- No entanto, as obras de Vygotsky, apesar de fundamentais, não são os únicos recursos para compreender seu trabalho. Apesar das condições adversas encontradas pelos pesquisadores, seria possível haver maior produção e aprofundamento dos conceitos vygotskyanos, utilizando as obras marxistas na qual há indícios de que o autor se baseou para essas duas obras.

Nome atribuído à Psicologia Fundamentada em Vygotsky

Psicologia de Vygotsky	%
Não atribuíram nome	58,7%
Atribuíram nome	41,3%

- 
- Tanto para o avanço científico como para se criticar uma teoria, é necessário o conhecimento de suas origens. Daí a importância de se dar nome à teoria ou identificar a qual escola ela está vinculada.

- 
- Os textos que nomearam a escola de Vygotsky foram separados em dois grupos:
 - os que consideraram que há uma base interacionista e/ou construtivista na teoria vygotskyana e;
 - os que priorizaram o aspecto histórico.

Primeiro grupo :

Escolas	1980	1990	Total
Interacionista	0%	2,6%	2,6%
Sociointeracionista	7,7%	6,2%	12,9%
Construtivista ou Sócioconstrutivista	2,6%	2,6%	5,2%
Cognitivista	2,6%	0%	2,6%
Total			23,3%

- 
- O termo interacionista está, aparentemente, relacionado aos estudos de Janet, cientista francês que, para alguns pesquisadores, teria influenciado tanto Piaget como Vygotsky, em razão de estes privilegiarem a interação do indivíduo com o meio. Piaget teria dado ênfase aos aspectos biológicos na interação, enquanto Vygotsky, aos aspectos sociais.

- 
- A denominação construtivista sinaliza que Vygotsky, assim como Piaget, parte do princípio de que o conhecimento é construído. O termo “sócio” no socioconstrutivismo teria a mesma função que tem na palavra sociointeracionismo.
 - A justificativa para se colocar a teoria de Vygotsky entre as cognitivistas reside no fato de esse autor ter estudado as funções psicológicas superiores que compõem o aparato cognitivo do homem.

- 
- A posição dos autores é que nenhum desses termos explicita a diferença entre a psicologia desenvolvida por Vygotsky e as demais. Um de nossos argumentos é que o termo “interação”, utilizado para designar tanto os estudos de Vygotsky como os de Piaget, refere-se à interação proposta pelo autor suíço, a qual é distinta da concepção de interação proposta por Vygotsky.

Segundo grupo:

Escola	1980	1990
histórico-cultural	0%	2,6%
Sociohistórico	0%	15,4%
Total		18%

- 
- Assim, observamos que as denominações sociohistórica e histórico-cultural só aparecem na década de 1990, enquanto as denominações interacionista, sociointeracionista ou socioconstrutivista representaram 12,9% do total de textos analisados da década de 1980.
 - O fato da teoria piagetiana predominar no cenário educacional brasileiro, junto à falta de acesso aos trabalhos de Vygotsky, influenciaram a forma de compreender sua teoria, aproximando Vygotsky a Piaget.

- 
- A partir da década de 1990, com a publicação de outras obras de Vygotsky, os pesquisadores entenderam melhor os aspectos da teoria vygotskyana.
 - Assim, 18% dos textos chamaram-na, de maneira mais coerente, de histórico-cultural ou sociohistórico. Porém, continuaram nomeando de interacionismo e construtivismo cerca de 10,4%.

Considerações Finais

- As análises tecidas neste artigo referem-se apenas à revista *Caderno de Pesquisa*, fato que não permite fazer generalizações sobre o que foi produzido no Brasil, no período investigado, com base no pensamento de Vygotsky. Porém por tratar-se de uma revista importante no cenário acadêmico e educacional, acreditamos que as análises da produção de Vygotsky nela divulgadas podem ser um dos indicadores de como o pensamento do autor foi difundido no Brasil.

- 
- As análises assinalam que nos *Cadernos de Pesquisa* a divulgação de trabalhos fundamentados em Vygotsky foi pequena, tendo em vista quase vinte anos de difusão de suas idéias no país.
 - As propostas e ideias de Vygotsky foram comparadas às de Piaget, levando muitos pesquisadores a classificarem Vygotsky e o autor suíço como pertencentes à mesma escola psicológica.

- 
- E, apesar de os trabalhos fundamentados nos conceitos Vygotskyanos terem discutido questões teóricas relacionando-as com dados de pesquisa, faltou um aprofundamento teórico dos conceitos. A ausência de textos com estas características pode ser explicada pela escassez de obras de Vygostky no País. A maioria dos pesquisadores restringiu-se às suas primeiras obras, que sofreram alterações na tradução e na organização.

- 
- As análises deste trabalho indicaram que Vygotsky parece ser “famoso” só de nome. Pouco se sabe, de fato, dele e de sua produção. Parece que os pesquisadores que divulgaram seus trabalhos nos *Cadernos de Pesquisa* trabalharam na zona de desenvolvimento real de Vygotsky, não em sua zona de desenvolvimento proximal.

- 
- Esperamos que este trabalho contribua para a compreensão do que foi apropriado de Vygostky no Brasil, fornecendo, ainda, para aqueles que pouco conheciam sua obra, melhor compreensão de seus propósitos e conceitos, o que lhe permitirá, quem sabe, identificar-se com eles.

Referências Bibliográficas

DAVIDOV, V. V.; ZINCHENKO, V. P. A Contribuição de Vygotsky para o desenvolvimento da psicologia. In: DANIELS, H. (org.). Vygotsky em foco: pressupostos e desdobramentos. São Paulo: Papyrus, 1994.

DUARTE, N. Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

_____. A Escola de Vigotski e a educação escolar: algumas hipóteses para uma leitura pedagógica da psicologia histórico-cultural. Psicologia USP, São Paulo, v.7, n.1/2, p.17-50, 1996.

OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: alguns equívocos na interpretação de seu pensamento. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.81, p.67-74, 1992.

TULESKI, S. C. Para ler Vygotski: recuperando parte da historicidade perdida. Disponível em: <www.anped.org.br>. Acesso em: 20 nov. 2001.

AGUIAR, W. M. J. Reflexões a partir da psicologia sócio-histórica sobre a categoria “consciência”. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.110, p.125-142, jul. 2000.

AMORIM, K. S. et al. Rede de significações: perspectiva para análise da inserção de bebês na creche. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.109, p.115-144, mar. 2000.

CASTORINA, J. A. Piaget e Vygotsky: novos argumentos para uma controvérsia. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.105, p.160-183, nov. 1998.

CHARLOT, B. Relação com o saber e a com a escola entre estudantes de periferia. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.97, p.47-63, maio 1996.

CRUZ, S. H. V. Reflexões acerca da formação do educador infantil. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.97, p.79-89, maio 1996.



DAVIS, C. et al. Papel e valor das interações sociais em sala de aula. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.71, p.49-54, nov. 1989.

FUSARI, J. C.; CORTESE, M. P. Formação de professores a nível de 2. grau. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.68, p.70-80, fev. 1989.

GÓES, M. C. R. Critérios para avaliação de noções sobre a linguagem escrita em crianças não alfabetizadas. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.49, p.3-14, maio 1984.

MONTOYA, A. O. D. Sobre as raízes do pensamento e da linguagem: Vygotsky e Piaget. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.92, p.26-37, dez. 1995.

OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: alguns equívocos na interpretação de seu pensamento. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.81, p.67-74, maio 1992.

OLIVEIRA, Z. M. R.; ROSSETTI-FERREIRA, M. C. O Valor da interação criança-criança em creches no desenvolvimento infantil. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.87, p.62- 70, nov. 1993.

PEDROSA, M. I.; CARVALHO, A. M. P. A Interação social e a construção da brincadeira. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.93, p.60-65, maio 1995.

SOUZA, S. J.; KRAMER, S. O Debate Piaget/Vygotsky e as políticas educacionais. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.77, p.69-80, maio 1991.

VITÓRIA, T.; ROSSETTI-FERREIRA, M. C. Processos de adaptação na creche. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.86, p.55-64, ago. 1993.

WAJSKOP, G. O Brincar na educação infantil. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.92, p.62-69, fev. 1995.